

## Editorial



Ouvia eu, dias atrás, a “Hora do Brasil”. De uns tempos para cá, não sei exatamente porque, adquiri este (mal?) hábito. Talvez seja apenas um sinal dos tempos, ou seja, velhice mesmo. Talvez tão somente algum tipo de sadomasoquismo ou desilusão. E, dentre tantas pérolas, nas notícias do Senado, destacou-se uma que a nós médicos muito interessa. Um suplente de senador, do qual não me lembro o nome, despedia-se do senado, visto que o titular da cadeira, Senador Álvaro Dias, retornaria após convalescer de um problema de saúde. Eis que no seu derradeiro pronunciamento (espero que derradeiro mesmo), o nobre suplente surpreende com um discurso contrário à suspensão da abertura de novas faculdades de medicina. Alega que nosso país tem cerca de 1000 cidades que não dispõem de um médico sequer e que, além disso, existem cerca de 5000 brasileiros estudando medicina em faculdades no exterior. Espanta-me tamanha irresponsabilidade de um político, que ao que parece, sequer procurou estudar o âmago da questão. Primeiramente, seria bom que ele atentasse para os motivos pelos quais as tais 1000 cidades não dispõem de médicos. Será que tem estrada para chegar até elas? Será que as suas prefeituras estão dispostas a pagar o que os médicos desejam receber para se interiorizar? Será que ganhando um salário inicial, por exemplo, igual ao de um magistrado, não haveria uma legião de interessados para iniciar suas vidas nestas pequenas e distantes cidades? E quanto aos estudantes de medicina no exterior, há os que o fazem por opção de vida, oportunidade etc. Mas há também muitos casos de alunos não tão dedicados (ou sortudos, como queiram) que simplesmente o fazem por ser mais fácil ingressar em algumas faculdades fora do Brasil e depois se transferir para poder exercer legalmente a medicina por aqui. É realmente uma pena a superficialidade da opinião de um político no nosso país. O que será que motiva um suplente que se despede do parlamento a levantar esta lebre?

Caros colegas leitores, nesta mais nova edição da Revista da AMF temos, além dos nossos colaboradores habituais, muitas novidades. Dentro de um conceito adotado desde os primórdios desta publicação, buscamos divulgar os mais diversos assuntos de interesse dos médicos, sejam científicos, políticos, sociais, associativos etc. Sendo assim, os nossos assuntos de capa são a TISS e a mais nova edição do torneio de tênis dos médicos. Autoridades da área médica opinam sobre a TISS e a explicam com detalhes para melhor entendimento de todos. O sucesso de mais este torneio dos médicos fica estampado nas páginas desta edição. Não menos importante, o nosso colega, amigo e Deputado Federal, Chico D’Ángelo responde às nossas perguntas e dá uma satisfação aos médicos que o ajudaram a se eleger. Beleza de entrevista! Mais um artigo científico de qualidade indiscutível nos mantém informados sobre a evolução na área da cardiologia. Assina o artigo Dr. Natan Chachamovitz, ao qual agradecemos. Tantas outras celebridades da área médica desfilam pelas páginas da nossa revista, que torna-se uma injustiça não citar uma a

uma. Entretanto, para não mais cansá-los, convido-os a, mais uma vez, degustar este novo exemplar do nosso informativo, que mesmo não sendo vinho, torna-se tão mais aprazível, quanto mais o tempo passa!

Em tempo (1): Parabéns ao nosso Espaço Cultural AMF/Unimed, que completa um ano de atividade cultural ininterrupta, com cerca de 23 mil espectadores, superando, até agora, todas as dificuldades financeiras. Investir na cultura como fator agregador foi um sucesso, mas, do ponto de vista do retorno financeiro, um verdadeiro fiasco! Será muito triste, interromper o trabalho árduo de uma equipe tão competente de funcionários, por causa da demagogia da “meia entrada” e da falta de patrocínios. Apesar de tudo, acreditamos no futuro!

Em tempo (2): Meu grande amigo, tesoureiro, braço direito e esquerdo, Dr. Gustavo Emílio Arcos Campos, está nos deixando, para uma temporada nos Emirados Árabes. Sinto-me um pouco órfão...Boa sorte, meu amigo. Que Deus o acompanhe. Seu lugar estará guardado, não somente na nossa diretoria, mas também nos nossos corações! Muita Sorte para você e suas meninas!

*Glauco Barbieri - Presidente da AMF*